

Noções Gerais

A pesquisa como um todo é a sistematização, racional, crítica e empírica, aplicada ao estudo de um fenômeno ou objeto. Essa pesquisa poderá ser sistematizada segundo um método, abordagem, chamado de enfoque qualitativo ou quantitativo.

Enfoque quantitativo

Objetiva analisar, explicar e prever fenômenos a partir de dados quantificáveis, em uma realidade numérica, em geral. As suas características são:

- Análise estatística (cálculos e parâmetros)
- Análise sistêmica (relação e interdependências das partes com o todo)
- Procedimentos comparativos
- Realidades objetivas

Para este enfoque, as técnicas de pesquisa mais comuns são:

- Medidas de opinião
- Entrevistas
- Questionários
- Experimentos
- Análise de dados
- Observação

Enfoque qualitativo

Aqui o pesquisador tem a tendência a se envolver mais com seu objeto de estudo do que ocorre na hipótese da pesquisa quantitativa, objetivando interpretar fatos. Diz-se que ocorre menor “neutralidade científica”, já que o pesquisador entende que a compreensão dos fatos se dá com sua participação; busca-se o significado social que se atribuem aos fatos; preocupa-se com o nível de realidade não quantificado.

As características deste tipo de pesquisa são:

- Análise descritiva
- Ênfase no significado
- Preocupação com o processo e não apenas com o resultado
- Trabalho com realidades subjetivas e objetivas

As técnicas de pesquisa mais comuns que acompanham este enfoque qualitativo são:

- Histórias de vida
- Estudos de caso
- Análise de discurso
- Etnografia

Triangulação metodológica

Com a denominada “triangulação metodológica”, busca-se combinar as metodologias qualitativas e quantitativas, a fim de alcançar máxima amplitude na compreensão dos fatos, facilitando a observação e interpretação sob diversos ângulos, gerando, por sua vez, uma relação interdisciplinar, interativa e intersubjetiva com esta pesquisa.